



## AVALIAÇÃO DA ADEQUABILIDADE DAS AMOSTRAS CITOPATOLÓGICAS DOS EXAMES FEITOS PELOS ENFERMEIROS NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

LEAL, Evaldo Sales<sup>1</sup>  
CAVALCANTE, Maria Daura Meneses<sup>2</sup>  
COSTA NETO, Almiro Mendes da<sup>3</sup>  
SOUZA, Carliane Maria de Araújo<sup>4</sup>  
BRITO, Janara Raquel Araújo Escórcio de<sup>5</sup>  
CARVALHO, Amália de Oliveira<sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde vem através de ações conjuntas com os estados e municípios desenvolvendo atividades na tentativa de diminuir a mortalidade e minimizar as conseqüências físicas, psicológicas e sociais causadas pelo câncer de colo do útero, por meio principalmente do Programa Viva Mulher. O câncer do colo de útero apresenta grande potencial de prevenção e cura chegando perto de 100% se diagnosticado precocemente e segundo dados do Instituto Nacional do Câncer -INCA, o papel do exame preventivo, também denominado Papanicolau ou citologia oncológica, desempenha função indispensável para que esta estratégia aconteça, consistindo em uma ação preventiva de saúde da mulher, objetivando assegurar a qualidade de avaliação do esfregaço, que de acordo com a área técnica do Ministério da Saúde deve ser de no mínimo de 95%, a fim de realizar o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero. Através

---

1 – Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Coordenador do Núcleo de Evidências em Saúde de Piripiri-PI. E-mail: [evaldosleal@bol.com.br](mailto:evaldosleal@bol.com.br) Tel: (86) 8116-0032

2 – Enfermeira. Pós-graduada em Obstetrícia Social pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Diretora do Centro de Saúde da Mulher do Município de Piripiri-PI.

3 – Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública pelo Instituto de Educação Superior Ulisses Boyd UNICIDADE/ISECUB-ES. Diretor do Departamento da Atenção à Saúde. Piripiri-PI.

4 – Enfermeira. Pós-Graduada em Saúde Pública e Saúde da Família – IBPEX e Controle de Infecções em Serviços de Saúde – NOVAFAPI.

5 – Enfermeira. Pós-Graduada em Urgência e Emergência – IBPEX. Enfermeira assistencialista do Centro de Saúde da Mulher.

6 – Enfermeira. Pós-graduada em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas – FAR e em Saúde Coletiva – ABEn. Enfermeira assistencial da ESF de Teresina-PI – Centro de Saúde Porto Alegre. Professora da FACID.

deste exame é possível detectar ectopias, patologias causada por microorganismos, assim como identificar células causadoras das neoplasias uterinas. A coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolau se tornou atividade privativa do enfermeiro, disposto da resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN nº 381/2011 que considerando este procedimento como complexo que demanda competência técnica e científica em sua execução e rege que os profissionais enfermeiros devem estar dotados dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, atentando para a capacitação contínua necessária a sua realização. **OBJETIVOS:** Avaliar a adequabilidade das amostras citopatológicas realizadas pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde do município de Piripiri-PI nos últimos 4 anos. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de caso desenvolvido no município de Piripiri-PI através da análise dos dados referentes a qualidade e quantidade das amostras citopatológicas realizadas pelos enfermeiros das 23 Estratégias Saúde da Família - ESF, utilizando um comparativo entre os anos de 2008 a 2011. Os dados foram retirados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SISCAM/SIASUS), e das bases locais da Secretaria Municipal de Saúde/ Centro de Saúde da Mulher e demonstram a evolução da qualidade da coleta colpocitológica após a introdução de estratégias voltadas para a melhoria da qualidade e do acompanhamento do câncer de colo de útero. Tabela-se os dados e realizou-se a análise descritiva simples na tentativa de evidenciar correlações entre os mesmos. **RESULTADOS:** Do total de citologias oncóticas realizadas pelo município de Piripiri no ano de 2008 (8.166 citologias), obteve-se um total de satisfatoriedade de 94,82% (7.989 citologias), sendo que neste ano atingiu-se uma cobertura de 0,42 exames na faixa etária preconizada, porém quando da análise dos dados por ESF, percebeu-se que 05 ESF (25% das equipes existentes em 2008) não atingiram o percentual mínimo aceito pelo Ministério da Saúde como ideal para satisfatoriedade. No ano de 2009, foram realizados 7.683 exames, sendo que destes, 98,83% foram satisfatórios, com 03 ESF não conseguindo atingir este percentual mínimo, atingindo nesta época uma cobertura de 0,40. Já no ano de 2010, realizou-se 7.009 exames com um percentual de 99,60% de satisfatoriedade, contando apenas com 01 ESF que não atingiu o percentual mínimo recomendado pelo MS, com uma cobertura de 0,23. Em contrapartida, no ano de 2011 foram realizadas 12.863 citologias e destas 99,00% (12.735 citologias) apresentaram-se como amostras satisfatórias e apenas 01 ESF (4,34% das 23 ESF em 2011) não conseguiu atingir a meta dos 95% de amostras adequadas, e neste mesmo ano, alcançou-se uma taxa de cobertura de 0,74. **CONCLUSÃO:** Dentro da perspectiva de melhorar a adequabilidades das amostras citopatológicas realizadas pelos Enfermeiros em Piripiri-PI que conta com uma cobertura de 100% de ESF, percebeu-se que medidas preventivas e estratégias utilizadas no percurso de 2008 a 2011 como a estruturação e ampliação das unidades coletoras (ESF), capacitações trimestrais de abordagem a saúde da mulher, mutirões descentralizados buscando a sensibilização da clientela e deste modo identificando lesões que poderiam passar despercebidas, a transferência do Centro de Saúde da Mulher para instalações com proporcionam melhor acolhimento e atendimento, organização do sistema de referência e contra-referência, hierarquização nos níveis de atendimento, ampliação do acesso a rede de atenção ao câncer de colo do útero, criação de protocolos, controle das amostras citopatológicas pela coordenação de saúde da mulher e implantação do Programa de Incentivo para a Melhoria da Estratégia Saúde da Família – PIMESF, com a

introdução de indicador que preza pela realização de exames por todas as equipes dentro do município na faixa etária preconizada pelo ministério. Ressalta-se também, que mesmo após o incremento de cobertura em termos quantitativos, em relação a comparação de 2008 a 2011, quando se realizou mais exames e conseqüentemente uma melhor cobertura, os dados relacionados a satisfatoriedade das amostra, se mantiveram altos, o que demonstra uma melhoria da qualidade de tal procedimento. Todas estas ações denotam uma contribuição no crescimento e melhoria acentuada nas coletas citopatológicas, sensibilização e luta dos enfermeiros na redução da mortalidade do câncer de colo do útero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação em Saúde. Esfregaço Vaginal. Saúde da Mulher.